Smed realiza segunda edição do Festival Paradesportivo dos Jogos Estudantis

Date : 25-11-2025

Aluno Luan participando da roda de Capoeira

Uma festa promovendo inclusão e superação. Assim pode ser definida a segunda edição do Festival Paradesportivo promovido pela Secretaria Municipal de Educação (Smed), nas manhãs dos dias 24 e 25 de novembro, no Ginásio do Ifba. Aproximadamente 470 inscritos participaram das atividades que envolveram alunos da Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nesse ano, as modalidades foram o goalball substituindo o tênis de mesa, vôlei sentado e a bocha. Foram realizadas várias atividades relacionadas ao atletismo no campo sintético, uma espécie de circuito para o arremesso de peso, lançamento de dardo, salto, corrida e adaptação de corrida guiada para deficiente visual.

Representando a prefeita Sheila Lemos, o secretário Municipal de Esportes, Chico Estrela, parabenizou a equipe da Smed pela realização do evento. “É muito importante fazer esta integração com os alunos que participam deste festival. Temos tido o total apoio da Smed e queremos participar desta integração", disse Chico, colocando a Secretaria de Esporte à disposição da Smed para desenvolver a inclusão social.

Chico Estrela, Edgard Larry e Ronilson Ferreira

Magda e a Prof.ª Rosângela

Segundo o secretário de Educação, Edgard Larry, os jogos paradesportivos são a concretização de um projeto grandioso que está em sua segunda edição. “É um projeto que tem prioridade no Governo Municipal, pois a educação precisa alcançar a todos indistintamente. E os jogos paradesportivos são uma prova inconteste disso, porque aqui não é só a inclusão dos alunos com deficiências, mas também a possibilidade de participação da comunidade, dos pais participarem ativamente da grandeza desses jogos. E a intenção do Governo Municipal é ampliar cada vez mais esse tipo de modalidade esportiva”, disse.

O secretário também destacou a ampliação que o festival teve em relação ao ano passado, agora alcançando alunos da Educação Infantil, Anos Iniciais e Finais e Educação de Jovens e Adultos (EJA). “Eu diria que é um grande exemplo para o Brasil, porque nós ampliamos substancialmente os jogos paradesportivos. Isso significa muito não só para o nosso município, mas também para o Sudoeste da Bahia, para a Bahia, tornando-se exemplo para o Brasil”.

Professora de Atendimento Educacional Especializado (AEE) na Sala de Recursos Multifuncionais (SRM) do Centro Municipal de Educação Prof. Paulo Freire (Caic), Magda Sirlene de Oliveira Mendes afirmou ser um evento ímpar para os alunos e educadores. “Nós temos aqui familiares presentes que fizeram questão de participar. Para nós é uma alegria. Organizar um evento dessa amplitude não é fácil, mas acredito tudo que é feito com amor, com dedicação, resulta nesse resultado maravilhoso”, disse, acrescentando que ao todo, 29 alunos da unidade participaram do evento.

Prof.ª Denise, Sínthia e Eduardo (deitado)

Matriculado no terceiro ano da Escola Municipal Padre Aguiar, Eduardo Miguel tem nove anos.

Ele ficou feliz em participar e já tem grandes planos para o futuro. “Estou achando muito legal e eu quero muito ser como o Pelé, jogador de futebol”.

Acompanhando o filho Eduardo, a mamãe Sínthia Tenório explicou que ele tem o diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista (TEA), Transtorno do Déficit de Atenção com Hiperatividade (TDAH) e Transtorno Opositor Desafiador (TOD). “Nós achamos uma proposta muito boa, por conta da inclusão. Tem somente crianças com alguma deficiência, mas mostra que eles são capazes também de estar dentro do esporte”. Ela aprovou as práticas esportivas ali apresentadas. “Elas são voltadas à psicomotricidade”.

Aluno do sexto ano na Escola Municipal Milton de Almeida Santos, Luan Alves Pinheiro Mota, 11 anos, aprovou a iniciativa. "Estou achando legal, muito inclusivo, todo mundo pode brincar".

Ao final todos os alunos foram contemplados com uma medalha.

ORIGINAL
19 07

FESTIVAL
PARADESPORTIVO
ALUNO

Stella e Catarina com as medalhas